



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0333 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária adequada na organização do texto, nos arranjos e nos recursos linguísticos que deveriam conferir um acabamento estético aos enunciados, além de não explorar consistentemente as possibilidades composicionais do gênero narrativa autoral.

Sendo uma narrativa, a história narrada carece de um enredo mais consistente, uma vez que, sendo um texto narrativo, é preciso que haja uma introdução (apresentação de uma situação inicial de equilíbrio), apresentação de um conflito, seu posterior desenvolvimeto e seu desfecho (situação de equilíbrio final). No caso da obra, o argumento que se apresenta como conflito ou complicação é o fato de Breno (o protagonista) conseguir que seus desenhos se transformem em realidade (os bichos tornam-se vivos) como se nota nas páginas 16 e 20: "Breno pegou gosto pela novidade. Cada dia desenhava um bicho novo nas unhas e via sua criação ganhar vida sala afora". No entanto, o fato de seus desenhos se transformarem em bichos de verdade não se configuram, ao longo do desenvolvimento, em uma situação conflituosa, tanto é que seus amigos da escola passam a encomendar os bichos criativos de Breno. Portanto, trata-se de uma pseudo conflito.

Mais tarde, a personagem terá que lidar com outro conflito: os desenhos em suas formas animadas duravam poucos dias e logo ficavam estáticos na folha de papel. Essa outra complicação é apenas apresentada e logo em seguida, surge sua solução: a criação do livro dos bichos que se coloca como o desfecho da história. Como se nota, apesar de haver a apresentação de 2 situações-problema que poderiam funcionar como conflitos no enredo, nenhuma delas recebe um tratamento mais aprofundado ao longo da narração, desestimulando a criatividade leitora e prejudicando a composição orgânica da história.

Este enredo, com praticamente, 2 motivos funcionando como conflito fica, portanto, pouco desenvolvido e o desfecho (final da história) se torna artificial, fazendo com que o nível de criatividade e coesão interna da narrativa fique comprometida.

Em relação à elaboração da linguagem, embora ela seja adequada ao público-alvo, com um grau de complexidade apropriado para a idade pré-escolar, o uso de recursos linguísticos como metáforas e onomatopeias é pouco provocativo e insuficiente. A aplicação desses recursos poderia ser mais lúdica, enriquecendo o enredo. A ausência de ritmo e fluência no enredo decorre das dificuldades de organização já mencionadas. Os enunciados deveriam empregar mais estratégias que incentivem a criação de imagens mentais, aumentando o impacto da obra. Considerando que se trata de uma obra voltada ao mundo fantástico, ela poderia integrar mais o universo vivido das crianças, tornando a leitura mais significativa. O texto utiliza basicamente duas formas narrativas:

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	28

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "O livro dos bichos malucos" não apresenta, de maneira significativa, um grau de abertura que convide à apreciação estética nem à participação criativa durante a leitura. O texto é pouco provocativo do ponto de vista da linguagem, com poucos momentos que estimulem efetivamente a imaginação ou convidem o leitor a co-criar sentidos ou imagens ao longo da narrativa.

Uma situação que poderia provocar a imaginação dos leitores seria a própria criação dos bichos malucos, pois eles são a mistura de características de vários animais. No entanto, as ilustrações fazem a reprodução das características de alguns animais criados por Breno, limitando, parcialmente, a imaginação do leitor. Exemplo disso é quando, na p. 22, fala-se de um animal que era "uma mistura perfeita de gato, urso panda e passarinho" e a ilustração, em página dupla, mostra uma ilustração exatamente com essas características.

A linguagem, embora adequada ao público infantil em sua simplicidade, peca pela falta de ousadia literária, limitando-se ao descritivo e ao convencional, o que enfraquece a experiência estética e reduz o potencial de encantamento. Isso pode ser notado pelo uso recorrente de uma linguagem marcadamente referencial, se uso de polissemia, musicalidade ou conotação, tal como se vê no trecho da p.24: " Só tinha um problema: como eram desenhos, depois de um certo tempo todos os bichos queriam descansar em folhas de papel."

A interação com o universo fantástico, ainda que seja a proposta central, não se desdobra em aberturas para o leitor, tornando a leitura mais passiva do que participativa (20). Portanto, observa-se que o livro não cumpre de forma plena o papel de estimular a apreciação estética, a experiência sensível e o prazer literário, elementos fundamentais para a formação do leitor infantil e para a valorização da literatura na infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	20

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, apenas parcialmente, inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Isso se deve ao fato de a narrativa ter início na página 6, em uma sala de aula, com a professora perguntando por que havia tantos pássaros voando no local, uma vez que as portas e janelas estavam "fechadinhas" (página 7). As páginas seguintes concentram-se na história sobre o menino Breno e seu gosto por desenhos. Na página 12, surge a explicação para os pássaros que foram mencionados na página 6: Breno desenha aves em suas unhas, que então voam pela sala, "agitando a aula da professora Carminha" (página 14).

No entanto, não fica claro, nas páginas seguintes, o desfecho dos pássaros na sala de aula e, a partir deste momento, o texto centra-se na criação de bichos imaginários que Breno é capaz de desenhar. Desse modo, embora a narrativa seja criativa e favoreça as culturas infantis, pois aborda vários aspectos da vida infantil (a escola, as amizades, a produção de desenhos por uma criança e outros) ao apresentar um enredo *in media res*, ou seja, uma narração que apresenta um acontecimento do meio da história no início do discurso narrativo, ou seja, um enredo não linear, a forma narrativa pode gerar problemas na compreensão da história. Sendo assim, a forma narrativa adotada na obra não favorece as culturas infantis que, na faixa de escolaridade para a qual este acervo é indicado, estão pouco acostumadas a enredos com inversão cronológica dos fatos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	26

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada e coerente à faixa etária do público infantil ao qual se destina. O texto utiliza frases curtas (10) e de estrutura simples, com vocabulário acessível e baixo grau de complexidade (07), características que podem favorecer a compreensão de crianças que estão em processo de alfabetização ou em seus primeiros contatos com a leitura. Essa escolha contribui para que o leitor iniciante consiga acompanhar e se familiarizar com a narrativa, permitindo uma experiência de leitura mais autônoma e segura. Dessa forma, a linguagem adotada na obra está em sintonia com as necessidades e capacidades cognitivas das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	18

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos mas não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra trata de um tema bastante presente no mundo infantil: animais fantásticos que existem apenas no imaginário infantil. Os personagens e cenários presentes na obra não despertam curiosidade, não oferecem diferentes camadas interpretativas.

A linguagem é simples, pouco variada e criativa destacando-se os nomes inventivos dos animais fantásticos mas que pouco são explorados para envolver as crianças em torno do mundo fantástico destes personagens para além do personagem principal, Breno. Em poucos momentos o texto usa expressões diferentes, como em "Seu negócio era mesmo pegar o lápis e distribuir desenhos pelo mundo" (p.10) onde se vê o emprego da metáfora "negócio" para se referir a uma preferência, algo de que se gosta. Afora este exemplo, a obra oferece estruturas de frases pouco diversas ao longo da narrativa, sendo quase sempre referenciais: "Naquela manhã, a sala cheinha de gente,a professora escrevendo no quadro,veio aquela vontade de desenhar à toa." (p.12)

Nao há abertura para diferentes pontos de vista e valores, ampliando não apenas o vocabulário, mas também a compreensão leitora sobre outras formas de viver, falar e sentir (por exemplo, quando Breno começa a desenhar bichos nas unhas durante a aula e eles "ganham vida" (14), vemos apenas as reações imediatas da turma e da professora, sem que se abra para uma reflexão mais ampla sobre diversidade de perspectivas ou sentimentos variados sobre o tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	08

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "O livro dos bichos malucos" desenvolve parcialmente personagens e enredo e não os coloca em relações apropriadas de espaço-tempo. Embora haja criatividade ao introduzir pássaros e animais fantásticos, a história se limita a uma sequência de situações imaginativas, com pouco investimento em aprofundamento narrativo. Logo nas primeiras páginas, há uma cena que demonstra a magia inicial da narrativa, quando os "passarinhos começaram a circular entre os alunos, causando o maior alvoroço" (6-7). Entretanto, a retomada do que acontece com esses pássaros não é explicitada na história. Logo depois de falar dos pássaros que voam na sala de aula, a narrativa passa a abordar o fato de Breno criar animais estranhos e esses ganharem vida. Sendo assim, não há um bom encadeamento dos acontecimentos na obra.

Outro aspecto em que a obra se enfraquece diz respeito à organização temporal dos acontecimentos. Considerando a faixa etária para a qual a obra se destina, os enredos lineares são mais apropriados, pois permitem uma compreensão mais exata dos acontecimentos narrados por parte dos leitores mirins. No entanto, a obra opta pela narrativa *in media res*, ou seja, uma narrativa em que os acontecimentos do meio da história (a descoberta de Breno de que seus desenhos se transformavam em seres animados, p.6) são apresentados no início do discurso narrativo com posterior retomada dos acontecimentos do início da história apenas na p. 12. Entre a p. 6 e a p. 12, a narrativa se detém caracterizar o protagonista Breno, inclusive, falando de como sua mãe reagia ao seu hábito de desenhar. Portanto, a situação da sala de aula, na qual os passarinhos estão voando e causando estranhamento nos alunos só será retomada na página 12. Desse modo, as relações entre o tempo e os acontecimentos na obra se tornam pouco apropriados ao público leitor e dificultam a compreensão dos fatos narrados e de sua sequenciação.

Em relação ao enredo, destaca-se o fato de que a obra apresenta mais de uma situação de conflito (descoberta da criação de bichos que se tornavam animados e descoberta de que os bichos retornavam a ser apenas desenhos), sem que nenhum deles seja desenvolvido a contento. Além disso, o desfecho da história (guardar os bichos em um livro) aparece de forma súbita, sem que haja um desenvolvimento maior sobre ele, desfavorecendo sua coerência em relação à história como um todo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	6-12
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	14-17

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a obra apresenta um emprego adequado da variação linguística em suas narrativas, o que pode ser constatado em diversos trechos. Na página 8, por exemplo, isso ocorre em dois momentos: primeiro, quando a narradora anuncia: "É que Breno tinha uma mania, sabe?"; e, depois, na mesma página, com a frase: "Assim não tem papel que aguento!". Outros exemplos são encontrados na página 16, com a expressão "Breno pegou gosto pela novidade", e também na página 22, com a frase "Choveram pedidos de animais malucos". Os exemplos evidenciam que a linguagem utilizada na obra é pertinente para os personagens criados e também é apropriada para a faixa etária à qual se destina a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	24

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade parcial: é original porque oferece elementos que fogem do cotidiano infantil através de uma trama com potencial criativo. Por outro lado, essa originalidade se perde em meio a um enredo pouco estruturado, com partes pouco marcadas ao longo de seu desenvolvimento e, principalmente, com um desfecho sem o devido trabalho que garanta a ampliação da criatividade e interação da criança.

A originalidade aparece principalmente quando as ilustrações de Breno ganham vida – por exemplo, ao desenhar passarinhos na unha do dedão e ver sua invenção “começar a bater asas e a piar”, para logo voar pela sala de aula, junto de outros passarinhos criados nas outras unhas (14). Esse acontecimento rompe com o previsível do cotidiano escolar, produzindo um efeito surpresa e abrindo espaço para o extraordinário dentro da normalidade. No entanto, a narrativa segue um desenvolvimento pouco criativo: Breno desenha, os desenhos ganham vida, as crianças se divertem, a confusão é rapidamente absorvida pelos adultos, e a solução – compilar os bichos em um livro – resolve o pequeno conflito de forma rápida, sem gerar suspense real ou dilemas mais complexos. Por exemplo, quando os bichos “não querem sair mais do papel”, a solução surge imediatamente (“Vamos reunir todos os desenhos em um livro.”), sem tensionamento ou verdadeiras reviravoltas (26).

Assim, muito embora a ideia motora da obra (um menino cujos desenhos ganham vida) seja criativa, a construção narrativa é pouco explorada em seus elementos, particularmente, em relação à apresentação da temporalidade e do desfecho

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	6-12
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	22

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga de forma direta com o texto verbal, mas sem expandir as possibilidades de leitura pela riqueza de detalhes e pela inventividade de algumas composições. Os "animais malucos", por exemplo, criam uma dimensão própria de significação (22-23), permitindo ao leitor uma leitura propositiva e criativa que ultrapassa os limites do texto escrito. Isso pode ser visto pelo fato de, no texto verbal, haver apenas uma pequena descrição dos animais criados por Breno, tal como em "Fui eu! - gritou Samira, já catando o bicho, que era uma mistura perfeita de gato, urso panda e passarinho"(p.22). Essa descrição é detalhada na ilustração da p. 23, pois aparece materializada para o leitor com cores, forma e traços. Assim, a relação entre o verbal e o visual se torna produtiva e contribui para a compreensão da criança que sempre deseja ver o concreto.

Em alguns momentos, entretanto, percebe-se a ausência de maior integração com o texto verbal (24-25), dificultando a compreensão de leitores iniciantes, que ainda dependem de referências concretas. Isso pode ser notado na ilustração das páginas duplas 18-19, nas quais se descreve um animal inventado por Breno: "Nariz de tamanduá com cara de sapo, pintas de onça e rabo de macaco" (p.18). No entanto, a ilustração que representa este animal, não possui essas características: suas patas são sapo, não há pintas de onça, sua cara não é de sapo, como se vê na p. 19. Ou seja, nota-se uma incoerência entre a ilustração e o texto verbal, de modo que a criança leitora pode, facilmente, observar a não correspondência entre o verbal e o visual.

Sendo assim, não se nota, entre as ilustrações e o texto verbal ao longo de toda obra, uma relação de convergência necessária para a boa compreensão do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	26

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam apenas parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa que extrapola o texto verbal, funcionando em alguns momentos como um convite à imaginação e à criação das crianças (18-19). Quando representam a criação dos monstros malucos, o resultado é lúdico e dinâmico, com efetiva capacidade de sugerir novos sentidos.

Por outro lado, quando as imagens retratam apenas outros personagens em ação (09), acabam se tornando meramente decorativas, o que prejudica consideravelmente o pleno desenvolvimento da imaginação e do potencial criativo das crianças, como se nota nas páginas 24 e 25 quando o texto verbal diz que a festa da garotada durava pouco, pois os bichos ficavam animados (com vida) apenas uma semana e a ilustração (p. 25) representa as faces desanimadas dos alunos na escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	09
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	25-26
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	18-19

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração — como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos — são apresentados de maneira que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Os elementos visuais (planos, ângulos, luzes e cores) são explorados com criatividade, destacando-se, por exemplo, a variação de ângulos na representação dos animais fantásticos (16-17) e o uso cromático rico em diálogo com a ideia central do enredo - a criação de animais animados que são bizarros em sua apresentação física como se nota nas pp. 22-23 com a criação de um gato com cara de panda e asa de passarinho. Esse efeito criativo contribui para a criação de sentidos e para a ampliação da experiência narrativa.

Sobre a relação entre conteúdo de forma, em algumas situações o texto visual se limita a representar o texto verbal. No entanto, sempre o faz de modo que a ilustração seja trabalhada esteticamente, por meio de traços fáceis de reconhecimento, cores e detalhes que enriquecem a compreensão leitora, como é caso do momento em que o protagonista Breno desenha em suas unhas e os pássaro que ele desenha passa a ter vida na sala de aula (pp. 13-14)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	13-14
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	20-21

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem temática e com as especificidades da narrativa autoral. Na maior parte da obra, as imagens são construídas com traços soltos (10-11), contornos flexíveis e composições que evocam o imprevisto característico dos desenhos infantis realizados em momentos de inspiração. Essa escolha técnica reforça a proposta do enredo, aproximando o leitor do universo lúdico e espontâneo que a narrativa busca apresentar. O uso vibrante das cores, aliado a alguns desenhos intencionalmente elaborados com maior detalhamento, irregularidades e texturas (22-23), intensifica o clima de invenção contínua e de experimentação, espelhando o processo criativo do personagem principal. Contudo, observa-se que esse padrão não se mantém ao longo de toda a obra: nas passagens em que texto e ilustração envolvem personagens humanos (24-25), há uma perceptível redução da inventividade e da potência criativa, o que fragiliza, em certa medida, a unidade estética do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	27

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que se afastam de estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial. Por meio da criação de seres fantásticos — resultado da bricolagem proposta por Breno — o leitor é convidado a mergulhar em um universo mágico, construído a partir da capacidade inventiva do protagonista (16-17). Em toda a obra, tanto no texto escrito quanto nas imagens, não se identificam referências que reproduzam estereótipos. Em uma leitura indireta, pode-se afirmar que a ideia de seres formados pela combinação de diferentes animais pode estimular um olhar plural para questões como gênero e diversidade étnico-racial, ainda que esse não seja o objetivo explícito da narrativa (22-23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	16-17

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta. Sob a perspectiva do tratamento temático, a obra trabalha com a ideia de diversidade e diferença por meio da criação de animais imaginários, misturando traços, formas e nomes em composições pouco convencionais. A obra, nesse sentido, explora elementos do mundo fantástico que buscam estimular a imaginação e o pensamento divergente. Contudo, ao examinar de forma crítica os aspectos de complexidade e abertura do texto, percebe-se que a abordagem do tema tende a ser mais lúdica do que propriamente complexa ou provocadora (18). As construções dos "bichos malucos" são criativas e podem até instigar a curiosidade, mas não desafiam o leitor a questionar normas, padrões ou a construir sentidos para além do inusitado. No que diz respeito ao caráter dialógico, a obra apresenta algumas brechas que podem ser exploradas pelos mais experientes a imaginarem seus próprios bichos malucos ou a pensarem em novas combinações (algo difícil para leitores menores se não forem provocados a pensar desta forma). Contudo, o texto literário, em si, não propõe perguntas, provocações ou situações indeterminadas que estimulem a criança a preencher lacunas com suas próprias hipóteses, dúvidas ou interpretações (28). Falta à obra um convite mais explícito ao diálogo interior da criança, à sua imaginação e à possibilidade de múltiplos desfechos, sentidos e interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	4-10
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	6-9

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O desenvolvimento do tema poderia explorar mais recursos criativos e narrativos envolventes, ampliando as possibilidades de articulação com o leitor. O enredo apresenta alguns momentos em que se percebem falhas na continuidade da trama (23-24). Quando a obra é acompanhada pelo audiolivro e seus acréscimos, essas lacunas tornam-se compreensíveis; entretanto, se a leitura ocorre apenas pelo livro, permanecem pontos que necessitariam de complementação. Algumas passagens do enredo não estão claramente definidas, o que limita a criação de sentidos estéticos pelo leitor, restringindo a experiência à compreensão literal da história. Um desses momentos se refere ao início da narração que alude ao momento em que os passarinhos sobrevoam a sala da aula. No entanto, a história não começa neste momento. Ela se inicia quando Breno percebe que pode dar vida aos desenhos que produz. Assim, há uma inversão na ordem de apresentação dos acontecimentos do enredo que pode confundir a criança sobre os fatos narrados. Há a utilização de uma narrativa *in media res*, ou seja, a narração ou discurso narrativo se inicia por um fato que pertence ao meio da história e, posteriormente, este momento é recuperado, como se nota entre as páginas 4 e 12.

A apresentação da obra revela-se mais rica no formato de audiolivro do que no livro impresso, pois a versão em áudio traz uma introdução que instiga o leitor/ouvinte, preparando-o para a sequência dos acontecimentos. Já na resolução dos conflitos (27-28), o enredo mostra-se pouco complexo, sem oferecer oportunidades para que o leitor construa camadas interpretativas ou explore diferentes possibilidades de solução.

Da problemática sobre como manter os desenhos, mesmo sem vida, até a decisão de reuni-los em um livro, a narrativa deixa pouco espaço para a liberdade criativa da criança, não promovendo situações em que ela possa tomar decisões, ou ser motivada a fazê-lo de forma autônoma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	23-24
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	27-28
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	4-12

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou comportamento das crianças, tendo como foco a criatividade, humor e celebração da diferença, sem recorrer a mensagens diretivas ou prescritivas em relação à opinião ou ao comportamento das crianças leitoras. Não há, no texto, um direcionamento explícito sobre como a criança deve pensar, sentir ou agir diante da diversidade apresentada (12). Em vez de impor valores ou conclusões, em partes da narrativa, o foco está no território da experimentação e do jogo (14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	28

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia, de forma significativa, as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, nem oferece elementos consistentes para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Estruturada em uma série de acontecimentos provocados por Breno, a narrativa se desenvolve de forma não linear, de modo que a sequência de ações vividas por Breno e seus colegas pode se tornar um tanto confusa para o leitores (pp. 4-12)

Somada a essa não linearidade na apresentação dos acontecimentos, há pouco aprofundamento nos acontecimentos vivenciados pelo protagonista (16), aliada à ausência de reviravoltas na narrativa e de elementos surpresa, o que reduz as possibilidades de múltiplas interpretações por parte do leitor (Breno começa a desenhar, seus desenhos tornam-se mágicos, eles retornam para o papel e o problema é resolvido com a criação de um livro) (12-15). Esse tratamento previsível limita o potencial da obra para ampliação das referências estéticas, culturais e éticas das crianças. No plano ético, caso a obra lançasse desafios e formas de pensar a diversidade destes personagens, haveria elementos importantes para discutir as diferenças (que são tratadas de forma indireta e pouco intencional na obra).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	25
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	4-12
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	12-15
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	16

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

No que diz respeito aos direitos humanos e à prevenção de visões preconceituosas de natureza racista, sexista ou capacitista, pode-se afirmar que a obra cumpre plenamente seus objetivos. Isso se evidencia tanto pela presença de personagens brancos e negros (p. 06-07) quanto pelas ilustrações dos "bichos malucos" (29), que possibilitam múltiplas formas de compreensão e identificação, em oposição a concepções normativas tradicionais. Dessa forma, a obra valoriza as diversas dimensões da diversidade, demonstrando para o leitor a possibilidade de nos constituirmos como sujeitos múltiplos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	20

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráficos adequados para livros de literatura destinados à pré-escola. O equilíbrio entre texto e ilustrações é bem construído (14), com o uso de páginas duplas, espaçamento generoso e, em alguns trechos, segmentação do texto de modo a acompanhar a ação representada nas imagens (16-17). Um ponto negativo, contudo, é a falta de detalhamento em determinadas ilustrações, que não acompanham a dinâmica proposta pelo texto, funcionando apenas como elemento decorativo (20). Em contrapartida, as ilustrações dos "animais malucos" se destacam por explorar a criatividade e contribuir para a formação estética do leitor. O projeto gráfico também faz uso de diferentes tipos de fonte para evidenciar elementos como títulos, falas das personagens e frases de impacto (por exemplo, exclamações e diálogos humorísticos). O título do livro é apresentado com destaque já na capa em tipografia lúdica, expressiva e de fácil leitura, atraindo a atenção do leitor desde o primeiro contato. Além disso, observa-se equilíbrio visual entre texto e imagem — a chamada "mancha gráfica" é bem distribuída, com ilustrações de grande porte que dividem protagonismo com o texto. Por fim, a ocasional falta de articulação entre imagem e texto pode deixar o leitor sem uma compreensão plena de determinados momentos da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	16-17

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha gráfica e das ilustrações, além de outros efeitos visuais que conferem acabamento estético. Na página 10, por exemplo, o texto está inserido em um quadrado laranja: “Breno queria saber dessa conversa? / Nem pensar! / Seu negócio era mesmo pegar o lápis / e distribuir desenhos pelo mundo”. A organização do texto, sua distribuição na página e a figura de um passarinho logo acima promovem um todo orgânico que enriquece a leitura do contexto com ricos detalhes. Ainda para exemplificar essa questão, nas páginas duplas 12-13, há a ilustração de um pássaro preto voando solitário, chegando ao que se subentende ser a sala de aula. O texto escrito diz: “Naquela manhã, a sala cheinha de gente, / a professora escrevendo no quadro, / veio aquela vontade de desenhar à toa. /...”. Logo após o texto, vê-se o pássaro voando no espaço, solto como a liberdade criadora de Breno. Desse modo, nota-se que a distribuição da ilustrações, os espaçamentos e a própria estética das ilustrações contribuem para a construção de sentidos da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	12-13

Bloco 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

No audiolivro narrativo e descritivo, os elementos acrescidos à obra contemplam a pré-escola. Com uma apresentação detalhada, acréscimos como entonação de vozes, barulho de animais e música, o audiolivro se mostra adequado à faixa etária a que se destina. AS características positivas do audiolivro implicam na construção de uma experiência estética capaz de envolver crianças pré-escolares por meio da oralidade, das descrições detalhadas e da interatividade proporcionada pelos recursos digitais. A versão audiolivro incorpora descrições das ilustrações e cenas (04:15-04:40), indo além do texto original. Ao apresentar cada bicho maluco, a narradora passa a descrever minuciosamente suas formas, cores, tamanhos e movimentos engraçados (04:49-04:56).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	0:11 - 0:16
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	0:24 - 0:56
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	04:49-04:56
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	04:15-04:40

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo faz referência à obra relacionada, mas em alguns momentos não respeita as especificidades da obra. Em parte considerável da obra, o acréscimo de elementos lúdicos deixa o audiolivro uma experiência criativa e bastante atrativa para a criança. No entanto, algumas vezes, é possível identificar mudanças entre a versão impressa e a versão em áudio que podem prejudicar a compreensão da criança. Um primeiro exemplo é no minuto (05:33-05:36), quando o audiolivro enuncia a seguinte frase: Saindo um gandarinho! Quem encomendou? - perguntou Breno. Já no livro escrito, a frase apresenta-se da seguinte forma: "Saindo um gandarinho! - disse Breno. - Quem encomendou?" Outro exemplo destas dificuldades é no minuto (00:59-01:15) quando a narradora usa a palavra "pra" e no livro está escrito "para". Logo, muito embora a versão em áudio seja adequada, ela não é, exatamente, uma reprodução da obra escrita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	05:33-05:36
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	0:04-0:20;
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	00:59-01:15
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	7:20-7:52

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo apresenta recursos lúdicos. A produção utiliza diversas estratégias para envolver e encantar as crianças, explorando ao máximo as possibilidades do audiolivro, tanto do ponto de vista pedagógico quanto sensorial. A entonação das vozes, tanto da narradora quanto dos personagens, é um elemento fundamental na obra. A narração é feita em tom alegre, convidativo e dinâmico, variando a intensidade, o timbre e o volume em diferentes momentos da história. O áudio traz sons ambientais — como o bater de asas (00:46), piados (00:32-00:34), expressões de surpresa ou animação das crianças e trilhas suaves — tudo isso enriquece a experiência auditiva e transporta o ouvinte para dentro da sala de aula mágica descrita na obra. Estes elementos cumprem o papel de criar um universo sensorial completo, capaz de substituir ou até superar, em certos aspectos, o estímulo visual do livro impresso. Ressalta-se, apenas, que a voz do protagonista Breno é bastante infantilizada fazendo-o parecer uma criança mais nova do que a que o texto verbal referencia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	00:46
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	2:16 - 2:30
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	1:39 - 1:45

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo não apresenta vozes robotizadas, pelo contrário, faz uso de lúdica e personalizada, priorizando a expressividade, a emoção e a conexão com o público infantil. A escolha de vozes humanas reais, com entonação variada (03:17-03:22), ritmos bem dosados e as nuances necessárias para cada personagem ou momento da história, é uma das principais características do audiolivro. A narração procura aproximar-se do universo da criança, criando empatia e despertando a imaginação, além de dar personalidade aos animais e protagonistas do texto (04:07-04:12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	04:07-04:12
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	02:30 - 02:40
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	03:17-03:22

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo apresenta qualidade sonora adequada. As vozes estão nítidas e equilibradas em relação aos efeitos sonoros (palmas, água, aves), sem sobreposição ou distorção (04:00-04:25). A mixagem permite que o texto narrado seja compreendido com clareza, enquanto os acréscimos enriquecem a atmosfera lúdica sem comprometer a compreensão da fala e funcionando de transição de cenários (02:38). A voz se mantém em destaque, com graves e agudos ajustados de modo a garantir naturalidade auditiva. O ganho é consistente em toda a obra, evitando variações abruptas de volume e proporcionando uma escuta fluida e contínua. Dessa forma, a qualidade do audiolivro potencializa a experiência estética, imersiva e lúdica da obra. A voz permanece em evidência, com as frequências graves e agudas equilibradas para preservar uma sonoridade natural. O nível de volume é uniforme ao longo de toda a obra, evitando oscilações bruscas e garantindo uma experiência auditiva suave e constante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	04:00-04:25
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	3:10 - 3:26
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	0:15 - 0:24
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	02:38

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo, em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de fade in e fade out para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma, garantindo fluidez e ludicidade ao audiolivro. Por exemplo, no minuto 03:23, em que é possível ouvir um acréscimo, por meio de fade in, cuja função é realizar transição de momentos. Em todo o audiolivro não se observam rupturas bruscas, mas transições sempre acompanhadas de recursos lúdicos que atraem o leitor e não o fazem perder o foco. Outro momento de uso adequado de fade in e fade out é no minuto 03:34-03:55 quando sons de aves aparecem para ilustrar a narrativa e somem sem que seja possível perceber tal transição. Assim, os recursos de fade não apenas cumprem sua função técnica, mas também assumem um papel estético: eles ampliam a imersão da criança, recriam a cadência natural da floresta e sustentam a coerência entre palavra, imagem sonora e silêncio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	4:05 - 4:50
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	5:30 - 5:48
HT LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	HTLC0002020333P260102000002_ZIP.zip	03:34-03:55

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados nos documentos legais brasileiros e não apresenta conteúdos preconceituosos. O tema abordado está relacionado à diversidade, o que permite associá-lo a reflexões sobre o combate à discriminação. A presença de seres fantásticos sem uma identidade única (18-19) abre espaço para o debate e a formação das crianças em torno da aceitação das diferenças. Além disso, a obra apresenta personagens com diferentes constituições étnicas (06-07), favorecendo a identificação das crianças tanto com seus pares quanto com aqueles que são diferentes delas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P260102000002-P DF.pdf	06-07

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Não se encontram, ao longo da obra, conteúdos de caráter doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A narrativa não faz uso de discursos ideológicos explícitos, nem busca persuadir a criança acerca de determinados pontos de vista filosóficos, políticos ou religiosos (20). Em vez disso, o livro oferece liberdade interpretativa ao leitor, estimulando a fantasia por meio da apresentação de seres fantásticos e situações abertas à imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0333 P26 01 02 000 002	IMLC0002020333P2601020000002-P DF.pdf	16-17

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais **Reprovada**

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1/2024 - CGPLI, PNLD Educação Infantil 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Anexo I, Itens 14.1a,15.1c, 15.1b - A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário narrativa autoral.

Anexo I, Item 16.1h - Quanto às obras literárias em narrativas autorais, a obra não apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos.

Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h - Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra não apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo.

Anexo I, Item 14.2.a - O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Anexo I, Item 14.2- O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos.